

Universidade de São Paulo - USP  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - FFLCH  
Programa de Pós-graduação em Sociologia

Curso (FLS-5172)

GENEALOGIA DOS DISPOSITIVOS INTELECTUAIS DE ENGAJAMENTO: MAIO DE 68 E PENSAMENTO FRANCÊS DOS ANOS DE 1970

Prof. Dr. Nilton Ken Ota (USP/Univ. Paris Nanterre)

O ciclo contestatório mundial iniciado no final da década de 1960 fez da França o epicentro de uma nova gramática política, a um só tempo, massificada culturalmente e inscrita na conduta individual, em detrimento dos modos tradicionais de representação de classe e seus circuitos de recrutamento e formação militante. Sob o declínio do Partido Comunista Francês, as antigas figuras hegemônicas do engajamento entraram em deriva, ocasião propícia para alianças e pontos de tangência entre intelectuais e forças políticas forjadas pelas sedições nas ruas e instituições. A partir de maio de 68 este encontro não deixará de gerar consequências, entre as quais, a invenção de instrumentos específicos de incitação da subjetividade militante, processo amplo e heterogêneo no interior do qual emergiram os *dispositivos intelectuais de engajamento*.

Efeito direto da crescente intersecção entre o saber estratégico dos grupos da esquerda extraparlamentar e a produção da primeira geração de filósofos e cientistas sociais do pós-Segunda Guerra, esses dispositivos terminaram por materializar a passagem do primado filosófico da significação teórica, movida pelo dinamismo endógeno de suas categorias, para a centralidade crescente de um regime de validação discursiva dos conceitos, modulado por uma temporalidade liminar entre o arquivo e a ação direta. O estilo que caracterizou esta reversão do *momento filosófico* do pensamento francês, conferindo-lhe elementos de identidade, não pode ser compreendido à parte de suas determinações propriamente sociológicas. Certamente, trata-se de incluir a questão sobre o “espaço dos possíveis” da teoria, a unidade percebida e normatizada entre as obras e suas recepções no quadro referencial da análise. Contudo, há que se examinar também os traços distintivos da constelação contestatória *soixante-huitarde* sob o crivo interdisciplinar das configurações prático-discursivas que deram fisionomia crítica a essa geração de intelectuais.

Etapas iniciais de um programa de pesquisa sobre as modalidades contemporâneas de subjetivação política e racionalização estratégica, realizado em cooperação com o laboratório Sophiapol (Université Paris Nanterre), este curso desenvolverá uma abordagem genealógica do pensamento francês dos anos de 1970 por meio da reconstrução do “campo de forças” das organizações militantes da esquerda extraparlamentar e da conjuntura política institucional. Objetiva-se compreender o funcionamento dos dispositivos intelectuais de engajamento como espaço experimental de produção teórica e política, em especial seu impacto sobre os trabalhos de Michel Foucault, Félix Guattari (incluindo aqueles em parceria com Gilles Deleuze) e Jacques Lacan, eles próprios fundadores e animadores de alguns dentre os mais célebres: o *Groupe d'Information sur les Prisons*, o *Centre d'études, de recherches et de formation institutionnelles* e a *École Freudienne de Paris*, respectivamente. Por fim, o curso pretende introduzir os participantes na discussão sobre os diferentes tratamentos metodológicos dos acervos documentais dos grupos militantes e dos arquivos pessoais dos intelectuais da época, cada vez mais acessíveis aos pesquisadores.

## Conteúdo

### PARTE I – A CONSTELAÇÃO CONTESTATÓRIA

1. A quarta parede do marxismo francês
2. A emulação depurativa do maoísmo: *Gauche Prolétarienne*
3. O trabalho e sua autogestão: *Lip*
4. A mobilização do ‘social’ e os ‘intelectuais específicos’

## PARTE II - DISPOSITIVOS INTELECTUAIS DE ENGAJAMENTO E A FORMAÇÃO DE UMA NOVA RACIONALIDADE ESTRATÉGICA

5. A politização da subjetividade: *Centre d'Études, de Recherches et de Formation Institutionnelles* (CERFI)
6. A psicanálise como paráfrase: *École Freudienne de Paris* (EFP)
7. A regionalização de uma totalidade 'metafísica' do poder: *Groupe d'Information sur les Prisons* (GIP)

### Período

Maio a junho de 2017. Sete sessões semanais de 4 horas (nº de créditos: 4).

### Programa

#### Sessão 1. A quarta parede do marxismo francês

[2 de maio]

##### *Leitura*

ALTHUSSER, L. Problèmes étudiants, in: *La Nouvelle critique*, nº152, janvier 1964.  
\_\_\_\_\_. Idéologie et appareils idéologiques d'État. (Notes pour une recherche), in: \_\_\_\_\_. *Positions (1964 – 1975)*, Les Éditions sociales, Paris, 1976. [Existe edição em português]

##### *Textos de referência*

AGAMBEN, G. *Qu'est-ce qu'un dispositif?* Éditions Payot & Rivages, Paris, 2007.  
ALTHUSSER, L. *Initiation à la philosophie pour les non-philosophes*, Puf, Paris, 2014.  
\_\_\_\_\_. Le marxisme comme théorie « finie », in: \_\_\_\_\_. *Solitude de Machiavel*, Puf/Actuel Marx, Paris, 1998.  
\_\_\_\_\_. Sur la révolution culturelle, in: *Cahiers Marxistes-Léninistes* nº14, novembre 1966.  
\_\_\_\_\_. *Lo que no puede durar en el Partido Comunista*. Siglo XXI de España Editores, 1978.  
DELEUZE, G. Qu'est-ce qu'un dispositif?, in : \_\_\_\_\_. *Deux régimes de fous. Textes et entretiens 1975-1995*, Les Éditions de Minuit, Paris, 2003.  
FOUCAULT, M. *La Société punitive. Cours au Collège de France, 1972-1973*, EHESS/Gallimard/Seuil, Paris, 2013.  
\_\_\_\_\_. *Théories et institutions pénales. Cours au Collège de France, 1971-1972*, EHESS/Gallimard/Seuil, Paris, 2015.

#### Sessão 2. A emulação depurativa do maoísmo: *Gauche Prolétarienne*

[9 de maio]

##### *Leitura*

COLLECTIF. Sur l'établissement, in : \_\_\_\_\_. *Les nouveaux partisans : une histoire de la Gauche Prolétarienne par des militants de base*. Al Dante documents, 2015.  
LINHART, R. L'établi, in : \_\_\_\_\_. *L'établi*, Les Éditions de Minuit, Paris, 1981. [Existe edição em português]

##### *Textos de referência*

COHEN, Y. Étude comparée de la subjectivité et du travail sur moi dans le communisme et le libéralisme entre les deux guerres, in : PUDAL, B. ; PENNETIER, C. (dir.). *Le sujet communiste, identités militantes et laboratoires du « moi »*. Presses Universitaires de Rennes, Rennes, 2014.  
DRESSSEN, M. *De l'amphi à l'établi. Les étudiants maoïstes à l'usine (1967-1989)*, Éditions Belin, Paris, 1999.

JARREL, M. *Éléments pour une histoire de l'ex-gauche prolétarienne : cinq ans d'intervention en milieu ouvrier*, Nbe, Paris, 1974.

Sessão 3. O trabalho e sua autogestão: Lip

[16 de maio]

*Leitura*

CASTORIADIS, C. Autogestão e hierarquia, in: \_\_\_\_\_. *Socialismo ou barbárie. O conteúdo do socialismo*. Editora Brasiliense, São Paulo, 1983.

ROSANVALLON, P. L'autogestion comme société d'expérimentation, in: \_\_\_\_\_. *L'âge de l'autogestion*. Éditions du Seuil, Paris, 1976.

*Textos de referência*

ACQUIER, A. et al. *Lip 73*. Éditions du Seuil, Paris, 1973.

COLLECTIF LIP. *Lip au féminin*. Éditions Syros, Paris, 1977.

\_\_\_\_\_. *Lip: affaire non classée*, Paris, éditions Syros, 1976.

LEJEUNE, E. *L'autogestion*. Marabout, Verviers, 1974.

LOURAU, R. *L'analyseur Lip*. Union générale d'éditions, Paris, 1974.

REVUE FAIRE. *Dossiers pour 1978*. Éditions Stock, Paris, 1978.

Sessão 4. A mobilização do 'social' e os 'intelectuais específicos'

[23 de maio]

*Leitura*

DONZELOT, J. La mobilisation de la société, in : \_\_\_\_\_. *L'invention du social, essai sur le déclin des passions politiques*. Éditions du Seuil, Paris, 1994. [Existe edição espanhola]

FOUCAULT, M. Les intellectuels et le pouvoir, in: \_\_\_\_\_. *Dits et écrits I, 1954-1975*. Quarto, Paris, 2001. [Publicado em *Microfísicado poder*]

*Textos de referência*

FOUCAULT, M.; GROUPE INFORMATION SANTÉ. Médecine et lutte de classes, in: *La Nef*, n° 49, octobre-décembre 1972, pp. 67-73.

GROUPE D'INFORMATION DES TRAVAILLEURS SOCIAUX. *Champ social*. Librairie François Maspero, Paris, 1976.

GROUPE D'INFORMATION SUR LES ASILES. *Tankonalasanté*. Librairie François Maspero, Paris, 1975.

GARDES-FOUS. *Revue Gardes-fous, Collection n°1 - 10*. Éditions Solin, Paris, 1974-1976.

GROUPE INFORMATION SANTÉ. *Oni nous avortons ! Bulletin spécial du Groupe Information Santé*. Éditions Gît-le-Cœur, Paris, 1973.

Sessão 5. Centre d'Études, de Recherches et de Formation Institutionnelles (CERFI)

[30 de maio]

*Leitura*

GUATTARI, F. A transversalidade, in: \_\_\_\_\_. *Psicanálise e transversalidade. Ensaio de análise institucional*. Editora Ideias & Letras, Aparecida, 2004.

CENTRE D'ÉTUDES, DE RECHERCHES ET DE FORMATION INSTITUTIONNELLES. Introduction ; Chapitre IV: Formation des équipements collectifs, in : \_\_\_\_\_. *Généalogie du capital* 1. Les équipements du pouvoir, *Recherches*, n°13, 1973.

*Textos de referência*

CENTRE D'ÉTUDES, DE RECHERCHES ET DE FORMATION INSTITUTIONNELLES.  
*Recherches*, n° 2, 1966.

\_\_\_\_\_. Programmation, architecture et psychiatrie, *Recherches*, n°6, 1966.

\_\_\_\_\_. Enfance aliénée (II). L'enfant, la psychose et l'institution, *Recherches*, numéro spécial, 1968.

\_\_\_\_\_. Trois milliards de pervers, *Recherches*, n°12, 1973.

\_\_\_\_\_. Généalogie du capital 2. L'idéal historique, *Recherches*, n° 14, 1974.

\_\_\_\_\_. La Coopération en pratique. *Recherches*, n° 15, 1974.

\_\_\_\_\_. Histoire de la psychiatrie de secteur. *Recherches*, n° 17, 1975.

\_\_\_\_\_. Histoires de La Borde, *Recherches*, n° 21, 1976.

\_\_\_\_\_. L'Enseignement. *Recherches*, n° 23, 1976.

\_\_\_\_\_. L'Haleine des faubourgs. Ville, habitat et santé au XIXe siècle. *Recherches*, n° 29, 1977.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. *L'Anti-Œdipe*. Les Éditions de Minuit, Paris, 1972.

FOUCAULT, M. Premières discussions, premiers balbutiements: la ville est-elle une force productive ou d'antiproduction, in: \_\_\_\_\_. *Dits et écrits I, 1954-1975*. Quarto, Paris, 2001.

\_\_\_\_\_. Arrachés par d'énergiques interventions à notre euphorique séjour dans l'histoire, nous mettons laborieusement en chantier des 'catégories logiques', in: \_\_\_\_\_. *Dits et écrits I, 1954-1975*. Quarto, Paris, 2001.

FOUCAULT, M.; BARRET-KRIEGEL, B.; THALAMY, A.; BEGUIN, F.; FORTIER, B. *Les Machines à guérir (aux origines de l'hôpital moderne)*, Institut de l'environnement, Paris, 1976; rééd. Pierre Mardaga, Bruxelles, 1979.

GUATTARI, F. *De Leros à La Borde*. Nouvelles Éditions Lignes/IMEC, Paris, 2012.

#### Sessão 6. École Freudienne de Paris (EFP)

[6 de junho]

##### *Leitura*

LACAN, J. D'une réforme dans son trou, in: *Figures de la Psychanalyse*, n° 17, 2008.

\_\_\_\_\_. Proposição de 9 de outubro de 1967, in: \_\_\_\_\_. *Outros Escritos*, Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 2003.

##### *Textos de referência*

ÉCOLE FREUDIENNE DE PARIS. Autour de la passe, in: *Analytica*, vol. 7, janvier 1978.

\_\_\_\_\_. L'expérience de la passe, in: *Lettres de l'École freudienne de Paris*, n° 23, avril 1978.

\_\_\_\_\_. Groupe de travail sur la passe: intervention de Jacques Lacan, in: *Lettres de l'École freudienne de Paris*, n° 15, juin 1975.

\_\_\_\_\_. Passe et manque, in: *L'Ordinaire du psychanalyste*, n° 10, mai 1977.

\_\_\_\_\_. Passe, in: *L'Ordinaire du psychanalyste*, n° 11, novembre 1977.

\_\_\_\_\_. Maux de passe, in: *L'Ordinaire du psychanalyste*, n° 4-5, juin-septembre 1974.

\_\_\_\_\_. De la passe à l'acte, in: *L'Ordinaire du psychanalyste*, n° 3, mars 1974.

\_\_\_\_\_. Quelques réflexions concernant la passe, in: *L'Ordinaire du psychanalyste*, n° 3, mars 1974.

\_\_\_\_\_. Passe, impair et manque, in: *L'Ordinaire du psychanalyste*, n° 3, mars 1974.

\_\_\_\_\_. S'autoriser? Temps d'impasse et de passe chez Freud, in: *Scilicet*, n° 6-7, 1976.

\_\_\_\_\_. Autour de la passe, in: *Scilicet*, n° 4, 1973.

LACAN, J. Alocução sobre o ensino, in: \_\_\_\_\_. *Outros escritos*, Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 2003.

\_\_\_\_\_. Ato de fundação, in: \_\_\_\_\_. *Outros escritos*, Jorge Zahar Editor: Rio de Janeiro, 2003.

\_\_\_\_\_. Discours prononcé par J. Lacan le 6 décembre 1967 à l'E.F.P., in: *Scilicet*, n°2/3, Paris, 1970.

#### Sessão 7. Groupe d'Information sur les Prisons (GIP)

[13 de junho]

##### *Leitura*

FOUCAULT, M. Sur la justice populaire. Débat avec les maos, in: \_\_\_\_\_. *Dits et écrits I, 1954-1975*. Quarto, Paris, 2001. [Publicado em *Microfísicado poder*]

GROUPE D'INFORMATION SUR LES PRISONS. Intolérable 1. Le GIP enquête dans 20 prisons, in : \_\_\_\_\_. *Intolérable*. Éditions Verticales, Paris, 2013.

*Textos de referència*

CENTRE D'ÉTUDES, DE RECHERCHES ET DE FORMATION INSTITUTIONNELLES. *Les prisons*. Éditions Filipacchi, Paris, 1973.

ESPRIT. *Dossier Le monde des prisons*, n° 225, avril 1955.

FOUCAULT, M. Toujours les prisons, in: \_\_\_\_\_. *Dits et écrits II, 1976 – 1988*. Quarto, Paris, 2001.

\_\_\_\_\_. Enfermement, psychiatrie, prison, in: \_\_\_\_\_. *Dits et Écrits II, 1976-1988*. Quarto, Paris, 2001.

\_\_\_\_\_. Entretien avec Michel Foucault, in: \_\_\_\_\_. *Dits et écrits II, 1976-1988*. Quarto, Paris, 2001.

\_\_\_\_\_. Interview de Michel Foucault, in: \_\_\_\_\_. *Dits et écrits II, 1976 – 1988*. Quarto, Paris, 2001.

\_\_\_\_\_. La vie des hommes infâmes, in: \_\_\_\_\_. *Dits et écrits II, 1976-1988*. Quarto, Paris, 2001.

\_\_\_\_\_. Le discours de Toul, in: \_\_\_\_\_. *Dits et écrits I, 1954-1975*. Quarto, Paris, 2001.

\_\_\_\_\_. Le sujet et le pouvoir, in: \_\_\_\_\_. *Dits et écrits II, 1976-1988*. Quarto, Paris, 2001.

\_\_\_\_\_. Les mailles du pouvoir, in: \_\_\_\_\_. *Dits et écrits II, 1976-1988*. Quarto, Paris, 2001.

\_\_\_\_\_. Les rapports de pouvoir passent à l'intérieur des corps, in: \_\_\_\_\_. *Dits et écrits II, 1976-1988*. Quarto, Paris, 2001.

\_\_\_\_\_. Non au sexe roi, in: \_\_\_\_\_. *Dits et écrits II, 1976-1988*. Quarto, Paris, 2001.

\_\_\_\_\_. Qu'est-ce qu'un auteur ?, in: \_\_\_\_\_. *Dits et écrits II, 1976-1988*. Quarto, Paris, 2001.

\_\_\_\_\_. Nul de nous n'est sûr d'échapper à la prison..., in: GROUPE D'INFORMATION SUR LES PRISONS. *Le Groupe d'Information sur les Prisons. Archives d'une lutte 1970-1972*. Éditions de l'IMEC, Paris, 2003.

\_\_\_\_\_. *La société punitive. Cours au Collège de France, 1972-1973*. EHESS/Gallimard/Seuil, Paris, 2013.

\_\_\_\_\_. *Surveiller et punir*. Gallimard, Paris, 2014.

GROUPE D'INFORMATION SUR LES PRISONS. *Le Groupe d'Information sur les Prisons. Archives d'une lutte 1970-1972*. Éditions de l'IMEC, Paris, 2003.

L'IDIOT INTERNATIONAL. *Minutes du Procès d'Alain Geismar. Documents : L'Idiot International*. Éditions Hallier, Paris, 1970.

LES TEMPS MODERNES. *Dossier Justice, discipline, production*, n° 354, janvier 1976.